



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2026

Maragogi - AL

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO

Nível I e II
Plano Previdenciário Capitalizado
Data de Elaboração: 19/06/2026

Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
METODOLOGIA.....	7
COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS.....	9
SEGURADOS.....	9
BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO	14
COMPARATIVO DOS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	17
COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	20
2023.....	21
Receitas Previdenciárias.....	22
Despesas Previdenciárias	23
2024.....	23
Receitas Previdenciárias.....	25
Despesas Previdenciárias	25
2025.....	26
Receitas Previdenciárias.....	27
Despesas Previdenciárias	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
CONCLUSÃO.....	30

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB



Tabela 1: Quadro de Exigência	8
Tabela 2: Estatística da População Coberta.....	10
Tabela 3: Variação do grupo de Segurados	12
Tabela 4: Ativos/Inativos.....	13
Tabela 5: Base de Cálculo	14
Tabela 6: Evolução Atuarial	18
Tabela 7: Receita x Despesas	22
Tabela 8: Projetada x Executada	22
Tabela 9: Receitas x Despesas.....	24
Tabela 10: Projetada x Estimada	25
Tabela 11: Receitas x Despesas.....	26
Tabela 12: Projetada x Estimada	27

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuário

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB



INTRODUÇÃO

A Previdência Social constitui um dos mais relevantes instrumentos de proteção social desenvolvidos pelo Estado moderno, tendo sua evolução marcada pela necessidade de assegurar meios de subsistência aos trabalhadores e seus dependentes diante de eventos como incapacidade, invalidez, idade avançada e morte. No Brasil, o sistema previdenciário passou por sucessivas transformações ao longo das últimas décadas, culminando na consolidação de um modelo estruturado em regimes distintos de proteção previdenciária, dentre os quais se destacam os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), destinados aos servidores públicos titulares de cargo efetivo. A crescente preocupação com a sustentabilidade desses regimes conduziu ao fortalecimento dos mecanismos de controle, planejamento e acompanhamento atuarial, tornando a gestão previdenciária cada vez mais técnica e fundamentada em critérios científicos.

A partir da constitucionalização do princípio do equilíbrio financeiro e atuarial promovida pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e da edição da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, que estabeleceu em seu art. 1º, inciso I, a obrigatoriedade da realização de avaliação atuarial inicial e de reavaliações anuais, os Regimes Próprios de Previdência Social passaram a adotar, de forma sistemática, estudos atuariais periódicos destinados à mensuração e ao acompanhamento de seus compromissos previdenciários.

As avaliações atuariais representam instrumento essencial para a gestão dos RPPS, uma vez que permitem identificar a capacidade de financiamento do plano de benefícios, mensurar as obrigações futuras assumidas pelo regime, apurar as provisões matemáticas previdenciárias a serem registradas nas demonstrações contábeis, avaliar a adequação do plano de custeio vigente e propor medidas voltadas à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial. Dessa forma, esses estudos transcendem o mero cumprimento de exigências legais, constituindo importante ferramenta de planejamento, monitoramento e governança previdenciária.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



No âmbito normativo, a regulamentação atuarial dos RPPS passou por constante processo de aperfeiçoamento. As primeiras diretrizes foram estabelecidas pela Portaria MPAS nº 4.992/1999, que definiu os procedimentos iniciais para a realização das avaliações atuariais. Posteriormente, a matéria foi aprimorada por diversos atos normativos, dentre os quais se destacam a Portaria MPS nº 403/2008, a Portaria MF nº 464/2018 e as Instruções Normativas editadas pelo então Ministério da Previdência. Mais recentemente, a Portaria MTP nº 1.467/2022 promoveu a consolidação e atualização da regulamentação aplicável aos RPPS, reunindo em um único normativo os critérios, parâmetros, hipóteses e procedimentos técnicos necessários à elaboração das avaliações atuariais, fortalecendo a segurança jurídica e a uniformidade metodológica dos estudos previdenciários.

Paralelamente à evolução da normatização atuarial, foi instituído o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social - Pró-Gestão RPPS, por meio da Portaria MPS nº 185/2015. Entre seus diversos mecanismos de aperfeiçoamento da governança previdenciária, o programa estabelece a necessidade de monitoramento da aderência entre as projeções atuariais e os resultados efetivamente observados ao longo do tempo, permitindo avaliar a consistência das premissas adotadas e a qualidade das estimativas produzidas nas avaliações atuariais.

Nesse contexto, o presente Relatório de Gestão Atuarial - Níveis I e II foi elaborado por solicitação da Diretoria do IPREV - Instituto de Previdência Municipal de Olho d'Água das Flores, com a finalidade de analisar a aderência das projeções atuariais em relação aos resultados efetivamente verificados no âmbito do regime previdenciário municipal. Para tanto, foram considerados os valores projetados e realizados das receitas e despesas previdenciárias nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, possibilitando a identificação de desvios, tendências e comportamentos relevantes para a gestão do plano de benefícios.

A análise comparativa entre os resultados estimados e observados constitui importante instrumento de controle e acompanhamento atuarial, fornecendo subsídios

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



para o aperfeiçoamento das hipóteses adotadas nas avaliações futuras, para o fortalecimento da gestão previdenciária e para a adoção tempestiva de medidas corretivas sempre que necessárias.

A relevância deste trabalho não se limita ao atendimento das exigências legais, normativas e dos requisitos estabelecidos pelo Pró-Gestão RPPS. Trata-se de instrumento estratégico de governança previdenciária, voltado à promoção da transparência, da eficiência administrativa e da sustentabilidade do regime, contribuindo para que os compromissos previdenciários assumidos perante segurados e beneficiários sejam adequadamente financiados ao longo do tempo, em observância aos princípios constitucionais da responsabilidade fiscal, da segurança jurídica e do equilíbrio financeiro e atuarial.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



METODOLOGIA

O programa Pró-Gestão RPPS tem como objetivo principal auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Este auxílio é fornecido através de um conjunto de medidas que visam o aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos previdenciários. Além disso, o programa enfatiza a importância da transparência no relacionamento dos RPPS com seus segurados e com a sociedade em geral, buscando aumentar a confiança e a credibilidade do sistema previdenciário.

O Pró-Gestão RPPS estabelece diretrizes e padrões de excelência que os entes federativos devem seguir para alcançar uma gestão previdenciária de alta qualidade. Entre as ações promovidas pelo programa estão a implementação de práticas de governança, o fortalecimento dos processos de controle interno, a capacitação de gestores e a adoção de tecnologias que facilitam a administração dos recursos previdenciários. Ao focar no aprimoramento do controle dos ativos, o programa incentiva a adoção de políticas de investimentos responsáveis e alinhadas com os princípios de segurança, rentabilidade e liquidez. Já no que tange aos passivos previdenciários, o programa promove a realização de avaliações atuariais periódicas e detalhadas, que permitem identificar e monitorar as obrigações futuras dos RPPS, garantindo que estas sejam adequadamente custeadas.

Outro aspecto fundamental do Pró-Gestão RPPS é a promoção da transparência. O programa estabelece a necessidade de divulgação clara e acessível das informações financeiras e atuariais dos RPPS, bem como das políticas de gestão adotadas. Essa transparência é crucial para que os segurados e a sociedade em geral possam acompanhar e avaliar a gestão dos recursos previdenciários, contribuindo para a formação de uma opinião pública informada e para o fortalecimento da confiança no sistema.

Em resumo, o Pró-Gestão RPPS é um programa abrangente e estratégico que busca não apenas melhorar a eficiência e a sustentabilidade da gestão dos RPPS, mas

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



também assegurar que esta gestão seja conduzida de forma transparente e responsável, em benefício de todos os envolvidos.

Assim, temos o seguinte quadro de exigência:

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL
Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.
Nível II: Idem ao Nível I.
Nível III: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.
Nível IV: Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.
Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão 3.5 de 17 de janeiro de 2024

Tabela 1: Quadro de Exigência

A seguir, será apresentada a evolução dos dados atuariais conforme extraídos do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA). Esta análise abrange os dados estatísticos dos segurados, os benefícios concedidos, a base de cálculo utilizada, as contribuições previdenciárias arrecadadas e os resultados atuariais obtidos. A apresentação detalhada desses dados permitirá uma compreensão abrangente da dinâmica financeira e atuarial do regime, evidenciando tendências e possíveis áreas de ajuste necessárias para garantir a sustentabilidade e o equilíbrio do sistema previdenciário.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo, abordaremos o comparativo dos dados atuariais. Analisaremos detalhadamente a evolução dos dados atuariais ao longo dos últimos períodos, proporcionando uma visão clara e precisa das mudanças e tendências observadas. Este comparativo incluirá uma avaliação dos dados estatísticos dos segurados, dos benefícios concedidos, da base de cálculo das contribuições, das contribuições previdenciárias arrecadadas e dos resultados atuariais obtidos. Nosso objetivo é identificar variações significativas e possíveis causas, oferecendo uma base sólida para tomadas de decisão futuras e estratégias de gestão atuarial mais eficazes.

SEGURADOS

A definição de segurado abrange todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do Instituto de Previdência de Olho d'Água das Flores IPREV referentes aos três últimos exercícios. Esta análise permitirá uma compreensão detalhada das características demográficas e financeiras do grupo segurado, fornecendo insights valiosos para a gestão e planejamento atuarial do RPPS.

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB



Estatística da População Coberta	2026	2025	2024
Quantidade de Segurados Ativos	781	811	820
Quantidade de Aposentados	330	321	319
Quantidade de Pensionistas	77	70	69
Total Segurados	1188	1202	1208
Nº Ativos/Nº Inativos	1,92	2,07	2,11
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 3.310,13	R\$ 3.166,72	R\$ 2.809,78
Folha Mensal Segurados	R\$ 2.585.211,53	R\$ 2.568.209,92	R\$ 2.304.019,60
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 3.216,18	R\$ 2.950,38	R\$ 2.830,59
Folha Mensal Aposentados	R\$ 1.061.339,40	R\$ 947.071,98	R\$ 902.958,21
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 1.678,95	R\$ 1.629,32	R\$ 1.600,45
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 129.279,15	R\$ 114.052,40	R\$ 110.431,05
Idade Média dos Segurados Ativos	49,26	48,5	32,33
Idade Média dos Aposentados	67,59	66,94	66,17
Idade Média dos Pensionistas	61,73	62,97	62,59
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	61,83	61,83	56,34

Tabela 2: Estatística da População Coberta

A análise da população coberta entre os exercícios de 2024 e 2026 evidencia a continuidade do processo de maturação do RPPS, caracterizado pela redução gradual da massa de segurados ativos e pelo crescimento do quantitativo de aposentados e pensionistas. Enquanto o número de servidores ativos reduziu de 820 para 781 segurados no período, os aposentados passaram de 319 para 330 e os pensionistas de 69 para 77 beneficiários, demonstrando o avanço natural da população para a condição de inatividade.

O principal reflexo dessa evolução pode ser observado na relação entre ativos e inativos, que apresentou redução de 2,11 em 2024 para 2,07 em 2025 e 1,92 em 2026. Esse indicador demonstra que a quantidade de contribuintes responsáveis pelo financiamento do regime vem diminuindo proporcionalmente em relação ao número de beneficiários, reduzindo gradativamente a capacidade de suporte previdenciário da massa ativa. Sob a ótica atuarial, essa tendência constitui importante sinal de amadurecimento do plano de benefícios e exige monitoramento permanente, uma vez que aumenta a pressão sobre o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Observa-se, contudo, que a remuneração média dos segurados ativos apresentou crescimento consistente ao longo do período, passando de R\$ 2.809,78 em 2024 para R\$

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



3.310,13 em 2026, contribuindo positivamente para a arrecadação previdenciária. A folha mensal dos ativos também registrou elevação, alcançando R\$ 2.585.211,53 em 2026, o que auxilia na manutenção da capacidade contributiva do sistema, apesar da redução do quantitativo de servidores.

Em relação aos beneficiários, verifica-se crescimento tanto do número quanto do valor médio dos benefícios. A média das aposentadorias evoluiu de R\$ 2.830,59 para R\$ 3.216,18, enquanto a folha mensal dos aposentados passou de R\$ 902.958,21 para R\$ 1.061.339,40. Da mesma forma, as pensões apresentaram aumento no quantitativo de beneficiários e no valor médio pago, elevando a respectiva folha mensal para R\$ 129.279,15 em 2026. Esse comportamento evidencia a expansão das obrigações previdenciárias do regime, impulsionada simultaneamente pelo crescimento da população beneficiária e pela evolução dos valores dos benefícios concedidos.

Sob o aspecto demográfico, observa-se aumento da idade média dos segurados ativos e dos aposentados, indicando envelhecimento gradual da massa previdenciária. A idade média projetada para aposentadoria manteve-se em patamar superior a 61 anos nos dois últimos exercícios, refletindo os efeitos das regras previdenciárias vigentes e contribuindo para postergar o ingresso de novos beneficiários no sistema.

De forma geral, os indicadores demonstram um RPPS em processo de maturação previdenciária, com redução da massa financiadora e crescimento das obrigações com benefícios. Embora a evolução remuneratória dos servidores contribua para fortalecer a arrecadação, a redução da relação entre ativos e inativos reforça a necessidade de acompanhamento contínuo das avaliações atuariais e das condições de financiamento do regime, de modo a preservar seu equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

Assim, os dados comparativos de 2024 a 2026 revelam mudanças simultâneas no número de segurados, na estrutura etária e nas folhas financeiras de ativos, aposentados e pensionistas, permitindo observar a evolução da massa coberta no período.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



População	Ano	Quantidade	Variação Qtd	Média Salárial	Variação Salárial
Ativos	2026	781	-3,70%	R\$ 3.310,13	4,53%
	2025	811	-1,10%	R\$ 3.166,72	12,70%
	2024	820	-	R\$ 2.809,78	-
Aposentados	2026	330	2,73%	R\$ 3.216,18	8,26%
	2025	321	0,62%	R\$ 2.950,38	4,06%
	2024	319	-	R\$ 2.830,59	-
Pensionistas	2026	77	9,09%	R\$ 1.678,95	3,05%
	2025	70	1,43%	R\$ 1.629,32	1,80%
	2024	69	-	R\$ 1.600,45	-

Tabela 3: Variação do grupo de Segurados

A evolução da massa previdenciária entre os exercícios de 2024 e 2026 demonstra a continuidade do processo de maturação do RPPS, caracterizado pela redução gradual do quantitativo de segurados ativos e pelo crescimento da população beneficiária. Os segurados ativos passaram de 820 em 2024 para 811 em 2025 e 781 em 2026, registrando reduções sucessivas de 1,10% e 3,70%. Apesar dessa diminuição da massa contributiva, a remuneração média dos servidores apresentou crescimento expressivo no período, passando de R\$ 2.809,78 para R\$ 3.310,13, o que contribui positivamente para a arrecadação previdenciária e para a manutenção da capacidade de financiamento do regime.

Em contrapartida, a população de aposentados continuou apresentando crescimento, passando de 319 beneficiários em 2024 para 330 em 2026, acompanhada da elevação do valor médio dos benefícios, que atingiu R\$ 3.216,18 em 2026. Esse comportamento evidencia o aumento gradual das obrigações previdenciárias do regime, tanto em função da ampliação do número de beneficiários quanto da evolução dos valores pagos.

Os pensionistas também registraram crescimento ao longo do período, especialmente em 2026, quando houve aumento de 9,09% no quantitativo de beneficiários. Paralelamente, o valor médio das pensões apresentou evolução moderada,

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



alcançando R\$ 1.678,95. Embora representem parcela menor da população coberta, os pensionistas contribuem para o crescimento contínuo das despesas previdenciárias.

De forma geral, os indicadores demonstram uma tendência de redução da massa financiadora e expansão da massa beneficiária, cenário típico de regimes previdenciários em processo de amadurecimento. O crescimento das remunerações e dos benefícios evidencia a necessidade de acompanhamento permanente das projeções atuariais e das condições de financiamento do RPPS, visando assegurar a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial ao longo do tempo.

Ano	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Variação
2026	1,92	-7,48%
2025	2,07	-1,86%
2024	2,11	-

Tabela 4: Ativos/Inativos

A relação entre segurados ativos e beneficiários do regime apresentou redução contínua ao longo do período analisado, passando de 2,11 em 2024 para 2,07 em 2025 e atingindo 1,92 em 2026. As variações negativas de 1,86% e 7,48% demonstram que o crescimento da população inativa vem ocorrendo em ritmo superior à evolução da massa de servidores em atividade, reduzindo gradativamente a capacidade de suporte previdenciário do RPPS.

Em termos práticos, o indicador revela que o número de contribuintes responsáveis pelo financiamento do sistema vem diminuindo proporcionalmente em relação à quantidade de aposentados e pensionistas. Embora o regime ainda apresente uma relação superior a um segurado ativo para cada beneficiário, a trajetória observada evidencia o avanço do processo de maturação previdenciária e o aumento da dependência dos recursos arrecadados para custear os benefícios em manutenção.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



Sob a ótica atuarial, a redução da relação Ativos/Inativos constitui importante sinal de alerta para o acompanhamento da sustentabilidade de longo prazo do regime, uma vez que reflete a diminuição da capacidade contributiva relativa da massa ativa frente ao crescimento das obrigações previdenciárias. Dessa forma, o comportamento observado reforça a necessidade de monitoramento contínuo das avaliações atuariais e das condições de financiamento do RPPS, visando preservar seu equilíbrio financeiro e atuarial ao longo do tempo.

BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

Agora, iremos analisar detalhadamente a base de cálculo e a contribuição previdenciária. A base de cálculo é fundamental para determinar o valor das contribuições previdenciárias dos servidores ativos, que, por sua vez, são essenciais para garantir a arrecadação necessária para financiar os benefícios previdenciários. A análise precisa da base de cálculo e das contribuições permite uma compreensão aprofundada da sustentabilidade financeira do RPPS, identificando possíveis ajustes que podem ser necessários para assegurar o equilíbrio atuarial. A importância dessa análise reside na sua capacidade de proporcionar uma gestão previdenciária eficiente e transparente, garantindo que os recursos arrecadados sejam suficientes para cobrir as obrigações futuras com aposentadorias e pensões.

Valor Anual da Base de Cálculo	2026	Variação	2025	Variação	2024
Ativos	2.585.211,53	0,66%	2.568.209,92	11,47%	2.304.019,60
Aposentados	1.061.339,40	10,77%	947.071,98	4,89%	902.958,21
Pensionistas	129.279,15	11,78%	114.052,40	3,28%	110.431,05
Total	R\$ 3.775.830,08	4,04%	R\$ 3.629.334,30	9,40%	R\$ 3.317.408,86

Tabela 5: Base de Cálculo

A análise da evolução da folha previdenciária entre os exercícios de 2024 e 2026 demonstra crescimento contínuo das obrigações financeiras do RPPS, refletindo tanto a

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB



valorização das remunerações e benefícios quanto o processo natural de maturação da massa previdenciária. O valor total da folha passou de R\$ 3.317.408,86 em 2024 para R\$ 3.629.334,30 em 2025, registrando crescimento de 9,40%, alcançando R\$ 3.775.830,08 em 2026, com nova elevação de 4,04%. No período analisado, o aumento acumulado da folha total foi de aproximadamente 13,44%, evidenciando expansão das bases financeiras que compõem o regime.

A folha dos segurados ativos evoluiu de R\$ 2.304.019,60 em 2024 para R\$ 2.568.209,92 em 2025 e R\$ 2.585.211,53 em 2026. Apesar da redução do quantitativo de servidores ativos observada nos exercícios anteriores, a folha manteve trajetória de crescimento em razão da elevação da remuneração média dos segurados, contribuindo positivamente para a arrecadação previdenciária e para o financiamento do plano de benefícios. Entretanto, observa-se desaceleração significativa do crescimento em 2026, quando a expansão foi de apenas 0,66%, indicando que os efeitos da redução da massa ativa passaram a compensar parte dos ganhos decorrentes da valorização salarial.

Em relação aos aposentados, verifica-se crescimento mais intenso das despesas previdenciárias. A folha mensal passou de R\$ 902.958,21 em 2024 para R\$ 947.071,98 em 2025 e atingiu R\$ 1.061.339,40 em 2026. Esse comportamento decorre simultaneamente do aumento do número de aposentados e da elevação do valor médio dos benefícios, demonstrando a ampliação das obrigações permanentes do regime. A variação de 10,77% observada em 2026 evidencia que as despesas com aposentadorias continuam crescendo em ritmo superior ao da folha dos servidores ativos.

A folha dos pensionistas apresentou comportamento semelhante, passando de R\$ 110.431,05 em 2024 para R\$ 114.052,40 em 2025 e R\$ 129.279,15 em 2026. O crescimento acumulado reflete tanto a ampliação do número de pensionistas quanto a evolução do valor médio das pensões mantidas pelo regime. Embora represente parcela menor da despesa previdenciária total, sua trajetória acompanha o movimento de expansão das obrigações com benefícios.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



Quando analisada a composição da folha previdenciária, observa-se redução gradual da participação relativa dos segurados ativos e aumento da representatividade dos benefícios concedidos. Tal comportamento é compatível com o processo de envelhecimento e amadurecimento da massa previdenciária, no qual a população beneficiária passa a assumir peso crescente dentro da estrutura financeira do RPPS.

Sob a perspectiva atuarial, os resultados demonstram que o crescimento das despesas com aposentadorias e pensões vem ocorrendo em intensidade superior ao crescimento da massa contributiva. Embora a evolução remuneratória dos servidores ativos contribua para o fortalecimento das receitas previdenciárias, a expansão das obrigações com benefícios exige acompanhamento permanente das projeções atuariais e das condições de financiamento do regime.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



COMPARATIVO DOS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Neste capítulo, iremos analisar o comparativo das avaliações atuariais. A análise comparativa das avaliações atuariais é fundamental para identificar tendências, variações e possíveis desequilíbrios ao longo do tempo. Essas avaliações são cruciais para a gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), fornecendo uma base sólida para o planejamento estratégico e a tomada de decisões informadas.

Ao comparar os resultados atuariais de diferentes períodos, podemos avaliar a eficácia das políticas previdenciárias implementadas, ajustar as estratégias de custeio e garantir a sustentabilidade financeira do sistema. Essa análise permite detectar antecipadamente possíveis problemas e implementar medidas corretivas de forma proativa. Além disso, a comparação das avaliações atuariais fornece insights valiosos sobre o impacto de mudanças demográficas, econômicas e legislativas no equilíbrio atuarial do RPPS.

Em resumo, a importância de uma análise comparativa das avaliações atuariais reside na sua capacidade de fornecer uma visão abrangente e detalhada do desempenho financeiro e atuarial do RPPS, assegurando que o regime previdenciário continue a atender às necessidades de seus beneficiários de maneira sustentável e eficiente.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



	2024	2025	2026
PASSIVO DO PLANO			
Provisões para benefícios à conceder	-35.675.854,48	-81.179.234,70	-81.262.822,66
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros</i>	-171.070.927,00	-185.071.352,94	-178.111.817,23
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	127.508.038,59	95.382.170,57	88.685.151,53
<i>Ente</i>	68.004.287,25	50.870.490,97	47.298.747,48
<i>Servidor</i>	59.503.751,34	44.511.679,60	41.386.404,05
Provisões para benefícios concedidos	-125.638.311,02	-116.567.661,52	-115.477.092,91
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros</i>	-128.409.431,05	-119.557.643,13	-118.345.470,20
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	0,00	0,00	0,00
<i>Ente</i>			
<i>Servidor</i>			
ATIVO DO PLANO	11.546.893,44	11.793.709,09	11.250.386,52
<i>Fundos de Investimentos</i>	888.739,48	293.779,81	218.166,19
<i>Compensação</i>	10.658.153,96	11.499.929,28	11.032.220,33
RESULTADO	-151.362.045,01	-188.910.146,08	-196.521.749,38
<i>% Cobertura das Reservas à Conceder</i>	2,49%	0,36%	0,27%
<i>% Cobertura das Reservas concedidos</i>	0,71%	0,25%	0,19%
<i>% Cobertura das Reservas</i>	0,55%	0,15%	0,11%

Tabela 6: Evolução Atuarial

A análise dos resultados atuariais entre os exercícios de 2024 e 2026 evidencia o agravamento da situação atuarial do RPPS, caracterizado pelo crescimento das obrigações futuras e pela insuficiente evolução dos ativos garantidores para acompanhar a expansão do passivo previdenciário. Esse comportamento resultou na ampliação do déficit atuarial e na redução dos índices de cobertura das reservas matemáticas ao longo do período analisado.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder apresentaram expressivo crescimento, passando de R\$ 35.675.854,48 em 2024 para R\$ 81.179.234,70 em 2025 e R\$ 81.262.822,66 em 2026. Esse aumento decorre, principalmente, da redução do Valor Atual das Contribuições Futuras, que passou de R\$ 127.508.038,59 para R\$ 88.685.151,53 no período, demonstrando diminuição da capacidade de financiamento projetada da massa ativa. Tal comportamento está diretamente relacionado à redução do

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



quantitativo de segurados ativos, ao envelhecimento da massa de participantes e à aproximação dos servidores das condições de aposentadoria, reduzindo o período futuro de arrecadação de contribuições previdenciárias.

Por outro lado, as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos apresentaram leve redução ao longo dos exercícios, passando de R\$ 125.638.311,02 em 2024 para R\$ 115.477.092,91 em 2026. Esse comportamento indica que parte das obrigações relacionadas aos benefícios já concedidos vem sendo gradualmente consumida pelo pagamento das prestações previdenciárias, embora o montante permaneça elevado e represente parcela significativa do passivo atuarial do regime.

O ativo garantidor do plano permaneceu praticamente estável durante o período analisado, totalizando R\$ 11.546.893,44 em 2024, R\$ 11.793.709,09 em 2025 e R\$ 11.250.386,52 em 2026. Entretanto, observa-se uma alteração relevante em sua composição. Os recursos aplicados em fundos de investimentos reduziram-se significativamente, passando de R\$ 888.739,48 para apenas R\$ 218.166,19, enquanto os créditos de compensação previdenciária permaneceram como o principal componente do ativo do plano, representando mais de 98% dos ativos contabilizados em 2026. Essa concentração evidencia elevada dependência da compensação previdenciária para composição do patrimônio garantidor do regime.

Como consequência da expansão das provisões matemáticas e da estabilidade dos ativos garantidores, o resultado atuarial apresentou deterioração contínua. O déficit atuarial passou de R\$ 151.362.045,01 em 2024 para R\$ 188.910.146,08 em 2025, alcançando R\$ 196.521.749,38 em 2026. O aumento acumulado superior a R\$ 45 milhões no período demonstra que o crescimento das obrigações previdenciárias ocorreu em ritmo significativamente superior à evolução dos recursos disponíveis para seu financiamento.

Os índices de cobertura das reservas matemáticas reforçam esse diagnóstico. A cobertura das reservas de benefícios a conceder reduziu-se de 2,49% em 2024 para apenas 0,27% em 2026. De forma semelhante, a cobertura das reservas de benefícios concedidos passou de 0,71% para 0,19%, enquanto a cobertura global das provisões matemáticas

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



reduziu-se de 0,55% para apenas 0,11% no mesmo período. Esses indicadores evidenciam uma capacidade extremamente limitada dos ativos garantidores em suportar as obrigações atuariais acumuladas pelo plano.

Sob a ótica atuarial, os resultados demonstram um cenário de elevado desequilíbrio estrutural, no qual o crescimento do passivo previdenciário não vem sendo acompanhado pela constituição de ativos suficientes para sua cobertura. A redução contínua dos índices de cobertura e a ampliação do déficit atuarial evidenciam a necessidade de permanente acompanhamento do plano de custeio e da adoção de medidas voltadas ao fortalecimento do financiamento do regime.

Conclui-se que a evolução observada entre 2024 e 2026 revela deterioração dos indicadores de solvência atuarial do RPPS, com crescimento das obrigações futuras, redução da capacidade de financiamento projetada e ampliação do déficit atuarial. Tal cenário reforça a importância da manutenção de políticas de equilíbrio financeiro e atuarial, do monitoramento contínuo das avaliações atuariais e da implementação das medidas de custeio necessárias para assegurar a sustentabilidade do regime e a capacidade de cumprimento de seus compromissos previdenciários de longo prazo.

COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Neste capítulo, iremos abordar o comparativo das receitas estimadas e executadas. Essa análise é de extrema importância para a gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), pois fornece informações valiosas sobre a capacidade do regime em arrecadar os recursos necessários para a cobertura de suas obrigações previdenciárias. Através dessa comparação, é possível avaliar a eficácia das projeções atuariais e orçamentárias, identificar possíveis desvios entre o planejado e o realizado e ajustar estratégias para garantir a sustentabilidade financeira do regime.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



A análise comparativa das receitas estimadas e executadas é um componente vital para a gestão eficaz dos RPPS. Ela não apenas proporciona uma avaliação precisa da saúde financeira do regime, mas também oferece informações valiosas para o planejamento e a tomada de decisões estratégicas. Ao identificar e entender as discrepâncias entre o planejado e o realizado, os gestores podem implementar medidas corretivas, ajustar suas estratégias e garantir a sustentabilidade a longo prazo do sistema previdenciário. Este capítulo visa fornecer uma visão detalhada e abrangente desse processo, contribuindo para uma administração previdenciária mais eficiente e transparente.

Iremos iniciar a análise a seguir:

2023

Para a análise que se inicia, utilizamos informações extraídas do Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR). Este demonstrativo é uma ferramenta essencial para o monitoramento das finanças do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), consolidando dados financeiros e atuariais detalhados que permitem uma análise precisa e abrangente. Com base no levantamento realizado, apresentamos os seguintes valores:

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



2023			
Competência	Receitas	Despesas	Resultado
Janeiro	R\$ 1.135.179,38	R\$ 802.557,71	R\$ 332.621,67
Fevereiro	R\$ 985.531,21	R\$ 157.662,85	R\$ 827.868,36
Março	R\$ 1.036.472,81	R\$ 952.894,60	R\$ 83.578,21
Abril	R\$ 1.030.862,14	R\$ 942.046,12	R\$ 88.816,02
Maior	R\$ 1.064.414,02	R\$ 1.008.047,97	R\$ 56.366,05
Junho	R\$ 845.701,72	R\$ 1.057.228,00	-R\$ 211.526,28
Julho	R\$ 940.331,02	R\$ 1.006.222,11	-R\$ 65.891,09
Agosto	R\$ 768.952,42	R\$ 1.023.671,65	-R\$ 254.719,23
Setembro	R\$ 573.657,51	R\$ 996.037,02	-R\$ 422.379,51
Outubro	R\$ 896.490,77	R\$ 980.218,01	-R\$ 83.727,24
Novembro	R\$ 1.003.794,99	R\$ 988.287,94	R\$ 15.507,05
Dezembro	R\$ 1.569.268,84	R\$ 2.041.730,56	-R\$ 472.461,72
Total	R\$ 11.850.656,83	R\$ 11.956.604,54	-R\$ 105.947,71

Tabela 7: Receita x Despesas

Assim, comparando as receitas e despesas estimadas com a executada, estamos o seguinte cenário:

Comparativo Receitas e Despesas Projetada x Executada				
Tipo	Projetada	Exetudada	Variação aceitável	Variação executada
Receitas Previdenciária ano anterior	19.156.494,85	11.850.656,83	15%	-38,14%
Despesas Previdenciária ano anterior	13.913.584,97	11.956.604,54	10%	-14,07%

Tabela 8: Projetada x Executada

A tabela apresentada oferece uma análise comparativa entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e executadas. A seguir, detalhamos e explicamos os valores apurados, bem como as variações observadas entre o que foi estimado e o que efetivamente ocorreu.

Receitas Previdenciárias

- **Receitas Projetadas:** R\$ 19.156.494,85

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuário
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB



"Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo..."

- **Receitas Executadas:** R\$ 11.850.656,83
- **Variação Aceitável:** $\pm 15\%$
- **Variação Executada:** -38,14%

Despesas Previdenciárias

- **Despesas Projetadas:** R\$ 13.913.584,97
- **Despesas Executadas:** R\$ 11.956.604,54
- **Variação Aceitável:** $\pm 10\%$
- **Variação Executada:** -14,07%

A comparação entre os valores projetados e executados evidencia baixa aderência das projeções atuariais no exercício analisado. As receitas previdenciárias apresentaram arrecadação efetiva de R\$ 11.850.656,83 frente à projeção de R\$ 19.156.494,85, resultando em variação negativa de 38,14%, percentual significativamente superior ao limite de tolerância de 15%. Da mesma forma, as despesas previdenciárias executadas totalizaram R\$ 11.956.604,54, ante uma projeção de R\$ 13.913.584,97, correspondendo a variação negativa de 14,07%, também acima do limite aceitável de 10%. Os resultados indicam divergência relevante entre as estimativas atuariais e o comportamento efetivamente observado, sugerindo a necessidade de avaliação das premissas utilizadas, bem como das alterações ocorridas na massa de segurados, no fluxo de arrecadação e na concessão de benefícios, visando aprimorar a aderência das projeções futuras e fortalecer a confiabilidade dos estudos atuariais.

2024

Para 2024 a análise também buscou como fonte os DIPR preenchidos e disponibilizados pela gestão do RPPS, onde, temos o seguinte levantamento:

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



2024			
Competência	Receitas	Despesas	Resultado
Janeiro	R\$ 848.389,39	R\$ 22.043,66	R\$ 826.345,73
Fevereiro	R\$ 785.443,04	R\$ 1.065.384,94	-R\$ 279.941,90
Março	R\$ 785.443,04	R\$ 1.075.842,37	-R\$ 290.399,33
Abril	R\$ 607.955,00	R\$ 1.075.419,45	-R\$ 467.464,45
Maio	R\$ 1.090.027,81	R\$ 1.077.062,76	R\$ 12.965,05
Junho	R\$ 936.664,40	R\$ 1.084.062,62	-R\$ 147.398,22
Julho	R\$ 931.695,85	R\$ 1.106.173,87	-R\$ 174.478,02
Agosto	R\$ 946.782,32	R\$ 1.108.613,35	-R\$ 161.831,03
Setembro	R\$ 952.587,00	R\$ 1.140.858,00	-R\$ 188.271,00
Outubro	R\$ 858.708,57	R\$ 1.099.367,04	-R\$ 240.658,47
Novembro	R\$ 863.498,18	R\$ 1.107.421,93	-R\$ 243.923,75
Dezembro	R\$ 2.002.990,48	R\$ 2.549.179,41	-R\$ 546.188,93
Total	R\$ 11.610.185,08	R\$ 13.511.429,40	-R\$ 1.901.244,32

Tabela 9: Receitas x Despesas

Cabe frisar que as informações apresentadas na tabela acima incluem dados sobre aportes destinados à cobertura de insuficiências financeiras dos aposentados e pensionistas financiados pelo tesouro municipal. Estes aportes e os valores correspondentes ao pagamento desses inativos constam no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR).

Entretanto, é importante destacar que os segurados financiados pelo tesouro municipal não fazem parte das projeções atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Dessa forma, para garantir a precisão e a relevância da análise atuarial do RPPS, os valores relativos a esses segurados foram excluídos do levantamento apresentado. Esta exclusão permite uma avaliação mais precisa das obrigações e receitas específicas do RPPS, sem a influência de dados externos ao seu âmbito de atuação.

Assim, comparando as receitas e despesas estimadas com a executada, temos o seguinte cenário:

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



Comparativo Receitas e Despesas Projetada x Executada				
Tipo	Projetada	Executada	Variação aceitável	Variação executada
Receitas Previdenciária ano anterior	9.462.715,81	11.610.185,08	15%	22,69%
Despesas Previdenciária ano anterior	15.560.364,33	13.511.429,40	10%	-13,17%

Tabela 10: Projetada x Estimada

A tabela apresentada oferece uma análise comparativa entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e executadas para o ano de 2024. A seguir, detalhamos e explicamos os valores apurados, bem como as variações observadas entre o que foi estimado e o que efetivamente ocorreu.

Receitas Previdenciárias

- **Receitas Projetadas:** R\$ 9.462.715,81
- **Receitas Executadas:** R\$ 11.610.185,08
- **Variação Aceitável:** $\pm 15\%$
- **Variação Executada:** 22,69%

Despesas Previdenciárias

- **Despesas Projetadas:** R\$ 15.560.364,33
- **Despesas Executadas:** R\$ 13.511.429,40
- **Variação Aceitável:** $\pm 10\%$
- **Variação Executada:** -13,17

A análise comparativa entre os valores projetados e executados demonstra divergências relevantes nas receitas e despesas previdenciárias do exercício analisado. As receitas previdenciárias alcançaram R\$ 11.610.185,08, superando a projeção de R\$ 9.462.715,81 em 22,69%, percentual superior ao limite de tolerância de 15%. Por sua vez, as despesas previdenciárias executadas totalizaram R\$ 13.511.429,40, valor 13,17% inferior à projeção de R\$ 15.560.364,33, ultrapassando igualmente o limite aceitável de

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

"Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo..."



10%. Os resultados evidenciam baixa aderência das projeções atuariais em relação ao comportamento efetivamente observado no exercício, indicando a necessidade de avaliação das premissas utilizadas e dos fatores que influenciaram a arrecadação e a execução das despesas previdenciárias, com vistas ao aprimoramento das estimativas futuras e ao fortalecimento da confiabilidade dos estudos atuariais.

2025

Para 2025 a análise também buscou como fonte os DIPR preenchidos e disponibilizados pela gestão do RPPS, onde, temos o seguinte levantamento:

2025			
Competência	Receitas	Despesas	Resultado
Janeiro	R\$ 1.164.198,22	R\$ 1.662.903,47	-R\$ 498.705,25
Fevereiro	R\$ 1.161.300,46	R\$ 1.085.611,20	R\$ 75.689,26
Março	R\$ 1.161.096,47	R\$ 1.099.237,79	R\$ 61.858,68
Abril	R\$ 1.152.277,29	R\$ 1.094.134,99	R\$ 58.142,30
Maio	R\$ 1.165.107,96	R\$ 1.091.508,93	R\$ 73.599,03
Junho	R\$ 1.171.242,60	R\$ 1.128.483,02	R\$ 42.759,58
Julho	R\$ 1.121.258,88	R\$ 1.698.370,47	-R\$ 577.111,59
Agosto	R\$ 1.147.178,38	R\$ 1.148.229,97	-R\$ 1.051,59
Setembro	R\$ 1.160.690,61	R\$ 17.132,40	R\$ 1.143.558,21
Outubro	R\$ 1.183.379,61	R\$ 2.376.202,87	-R\$ 1.192.823,26
Novembro	R\$ 1.189.404,15	R\$ 1.210.548,07	-R\$ 21.143,92
Dezembro	R\$ 2.186.366,32	R\$ 1.779.749,52	R\$ 406.616,80
Total	R\$ 14.963.500,95	R\$ 15.392.112,70	-R\$ 428.611,75

Tabela 11: Receitas x Despesas

Cabe frisar que as informações apresentadas na tabela acima incluem dados sobre aportes destinados à cobertura de insuficiências financeiras dos aposentados e pensionistas financiados pelo tesouro municipal. Estes aportes e os valores correspondentes ao pagamento desses inativos constam no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR).

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



Entretanto, é importante destacar que os segurados financiados pelo tesouro municipal não fazem parte das projeções atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Dessa forma, para garantir a precisão e a relevância da análise atuarial do RPPS, os valores relativos a esses segurados foram excluídos do levantamento apresentado. Esta exclusão permite uma avaliação mais precisa das obrigações e receitas específicas do RPPS, sem a influência de dados externos ao seu âmbito de atuação.

Assim, comparando as receitas e despesas estimadas com a executada, temos o seguinte cenário:

Comparativo Receitas e Despesas Projetada x Executada				
Tipo	Projetada	Executada	Variação aceitável	Variação executada
Receitas Previdenciária ano anterior	10.966.945,72	14.963.500,95	15%	36,44%
Despesas Previdenciária ano anterior	16.548.494,07	15.392.112,70	10%	-6,99%

Tabela 12: Projetada x Estimada

A tabela apresentada oferece uma análise comparativa entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e executadas para o ano de 2025. A seguir, detalhamos e explicamos os valores apurados, bem como as variações observadas entre o que foi estimado e o que efetivamente ocorreu.

Receitas Previdenciárias

- **Receitas Projetadas:** R\$ 10.966.945,72
- **Receitas Executadas:** R\$ 14.936.500,50
- **Variação Aceitável:** $\pm 15\%$
- **Variação Executada:** 36,44%

Despesas Previdenciárias

- **Despesas Projetadas:** R\$ 16.548.494,07

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



- **Despesas Executadas:** R\$ 15.392.112,70
- **Variação Aceitável:** $\pm 10\%$
- **Variação Executada:** -6,99%

A análise comparativa entre os valores projetados e executados demonstra aderência satisfatória das despesas previdenciárias, que apresentaram variação negativa de 6,99%, permanecendo dentro do limite de tolerância de 10%. Por outro lado, as receitas previdenciárias executadas totalizaram R\$ 14.963.500,95, superando em 36,44% a projeção de R\$ 10.966.945,72, percentual significativamente superior ao limite aceitável de 15%.

Esse resultado indica que a arrecadação efetiva foi substancialmente maior do que a estimada na avaliação atuarial, possivelmente em decorrência de fatores extraordinários ou de crescimento da base contributiva acima do esperado. De modo geral, observa-se aderência adequada das despesas e divergência relevante nas receitas, recomendando-se a análise dos fatores que contribuíram para esse comportamento, visando o aperfeiçoamento das projeções atuariais futuras.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos indicadores apresentados neste Relatório de Gestão Atuarial permitiu avaliar a evolução demográfica, financeira e atuarial do RPPS, bem como verificar a aderência das projeções atuariais em relação aos resultados efetivamente observados. Os resultados evidenciam a importância do acompanhamento contínuo da massa de segurados, das receitas e despesas previdenciárias e dos indicadores de equilíbrio atuarial, permitindo identificar tendências e antecipar a adoção de medidas de gestão necessárias à preservação da sustentabilidade do regime.

De forma geral, o relatório demonstra que o monitoramento permanente dos resultados atuariais constitui ferramenta essencial para o fortalecimento da governança previdenciária, fornecendo subsídios técnicos para a tomada de decisões e para o aperfeiçoamento das políticas de financiamento do plano de benefícios. Nesse contexto, recomenda-se a continuidade do acompanhamento sistemático dos indicadores analisados, de modo a assegurar a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS e a capacidade de cumprimento de seus compromissos previdenciários no longo prazo.

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario

(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com

Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”



CONCLUSÃO

Com base nas análises realizadas, conclui-se que o Relatório de Gestão Atuarial cumpriu seu objetivo de avaliar a evolução dos principais indicadores demográficos, financeiros e atuariais do RPPS, permitindo verificar a aderência das projeções atuariais e acompanhar o comportamento das obrigações previdenciárias ao longo do período analisado. Os resultados demonstram a importância do monitoramento contínuo da massa de segurados, da relação entre ativos e inativos, das receitas e despesas previdenciárias e da evolução das provisões matemáticas, uma vez que tais indicadores exercem influência direta sobre a sustentabilidade do regime.

Nesse contexto, a manutenção de avaliações atuariais periódicas, associada ao acompanhamento permanente dos indicadores de gestão e das condições de financiamento do plano de benefícios, constitui medida indispensável para a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. O fortalecimento das práticas de governança previdenciária e a utilização das informações produzidas neste relatório como instrumento de apoio à tomada de decisão contribuirão para assegurar a solvência do regime e a capacidade de cumprimento de seus compromissos previdenciários presentes e futuros.

É o relatório.



Mateus Rodrigues
Atuário: AIBA/MT: 3120

MATEUS RODRIGUES MT: 3120
DIRETOR E ATUÁRIO



@mateusatuario
(83) 9.9673-5650

mateus.atuario@hotmail.com
Rua Manoel Lima 115 - Centro, Tavares - PB

“Vamos viver nossos sonhos...
Temos tão pouco tempo...”

